

A eleição de 2 de outubro

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no Twitter e no FaceBook, 03.10.22

As eleições de 2 de outubro foram uma vitória da democracia. Elas ocorreram de maneira tranquila sob o comando da lei bem implementada pelo TSE. As previsões de golpe revelaram-se infundadas, confirmando que a democracia está consolidada no Brasil.

A grande surpresa foram os votos em Bolsonaro, bem mais altos do que previam as pesquisas. Confirmou-se, porém, o que tem acontecidos nas últimas eleições presidenciais: os ricos votam no candidato conservador e os pobres, no progressista.

Com uma ressalva: Bolsonaro não é um conservador; é um fascista – é contra a democracia e os direitos humanos. No governo, tentou mais de uma vez dar um golpe. E foi responsável por pelo menos 500 mil mortes pela Covid que poderiam ter sido evitadas.

Os conservadores que votaram em Bolsonaro confundiram conservadorismo com fascismo. O conservadorismo é uma ideologia responsável, o fascismo, não. Essa confusão é indesculpável. Para mim quem votou em Bolsonaro não é um verdadeiro cidadão brasileiro.

Em 30 de outubro, estou seguro de que Lula vencerá as eleições. A cidadania vencerá o fascismo.